

Volume 5, número 2



ESPAÇO ACADÊMICO

Edição Especial Resumos
de Iniciação Científica

MULTIVIX

SERRA

ISSN 2178-3829

REVISTA ESPAÇO ACADÊMICO

Edição Especial Resumos de Iniciação Científica

Volume 5, número 2

**Serra
2015**

EXPEDIENTE

Publicação Semestral

ISSN 2178-3829

Temática: Multidisciplinar

Revisão Português

Leandro Siqueira Lima

Capa

***Marketing* Faculdade Capixaba da Serra/Multivix Serra**

Espaço Acadêmico / Faculdade Capixaba da Serra / – Serra: (jul 2015/jdez2015). Anual	
ISSN	2178-3829
1. Produção científica – Faculdade Capixaba da Serra. II. Título	

Os resumos publicados nesta revista são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, os pensamentos dos editores.

Correspondências

Coordenação Acadêmica

Rua Barão do Rio Branco, nº 120, Colina de Laranjeiras

29.167-183 – Serra – ES

e-mail: carina.veloso@multivix.edu.br

FACULDADE CAPIXABA DA SERRA

DIRETOR EXECUTIVO

Tadeu Antônio de Oliveira Penina

DIRETORA ACADÊMICA

Eliene Maria Gava Ferrão Penina

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Fernando Bom Costalonga

Diretor Geral

Claudio Cesar Borges Coelho

Coordenadora Acadêmica

Carina Sabadim Veloso

Bibliotecária

Alexandra Barbosa Oliveira

Conselho Editorial

Eliene Maria Gava Ferrão

Carina Sabadim Veloso

Oscar Omar Carrasco Delgado

Assessoria Científica

Aldomar Nascimento Junior
Andressa Ribeiro Fogos
Caroline de Paula Correa Bezerra
Donaldson Rodrigues Thompson
Flavio Morais de Souza
Joaozito Cabral Amorim Junior
Leandro Siqueira Lima
Lorena Jordoni Simoes
Lorena Nascimento Ferreira
Marcos Ferreira Santos
Moacir Cezar da Vitoria Junior
Oscar Omar Carrasco Delgado
Paulo Roberto Nunes Scarpatti
Priscila Alves de Freitas

Roberta Daniel de Carvalho Fernandes
Borba
Roger da Silva Rodrigues
Romulo Henrique Arpini
Sheila de Souza Muritiba
Silvana dos Santos
Tatiana de Santana Vieira
Valber Ricardo dos Santos
Vitor Folador Gonçalves Lucas de
Almeida Gama
Aline Ximenes Fragoso"
Ana Paula Schwanz da Silva
Nathalie Tristão B. Delgado de Lima
Julia Delboni de Oliveira
Ruy Anderson Santos Martins

APRESENTAÇÃO

A sociedade da informação impõe na atualidade a emergente necessidade da busca de novos conhecimentos e apropriação das informações geradas no mundo.

A publicação da Revista Espaço Acadêmico tem a informação como ferramenta de criação do conhecimento, e torna-se um elemento decisivo na produção de inovações que, por consequência, resultarão na melhoria da qualidade de vida das populações.

A Faculdade Capixaba da Serra através das iniciativas de ensino, pesquisa e extensão, vem contribuindo com a sociedade ao longo dos anos. O incentivo para o desenvolvimento de projetos de Iniciação Científica reforça a preocupação com a geração de conteúdo de qualidade a partir da pesquisa fomentada na graduação.

Nesta edição especial da revista, são abordados temas de diferentes áreas a partir de resumos de projetos que foram desenvolvidos como Iniciação Científica. Esses trabalhos são importantes, pois marcam o início da carreira acadêmica para muitos estudantes e geram importantes informações para a comunidade acadêmica e sociedade propiciando acesso a diferentes temas ampliando o saber e aguçando o espírito investigativo.

Boa leitura!

Conselho Editorial

SUMÁRIO

TDAH: UM DESAFIO EM SALA DE AULA.....	07
Dorotéa C. do Sacramento Gomes Siqueira Camila Reis dos Santos	
A LINGUAGEM COMO CULTURA E EDUCAÇÃO NAS COMUNIDADES POMERANAS DE DOMINGOS MARTINS.....	08
Raphael Barreto Goes Coutinho Renan Mendonça Ferreira	
ENSINO DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA.....	09
Ragner Antonio Neumann Oscar Omar Carrasco Delgado	
A LITERATURA NAS ESCOLAS.....	10
Érilly Maria de Souza Ferraz Renan Mendonça	
A CONTRIBUIÇÃO DA DANÇA NO ENSINO DA MATEMÁTICA BÁSICA: DESMISTIFICANDO AS AULAS.....	11
Julianne Castello Hora Oscar Omar Delgado Carrasco	
EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO NA SALA DE AULA: TRÂNSITO, ESCOLA E A TRANSVERSALIDADE.....	12
Juliano Carlos de Moraes Oscar Omar Carrasco Delgado	
GESTÃO ESCOLAR: ATUAÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR NO PROCESSO DE DEMOCRATIZAÇÃO.....	13
Daiane Capiche da Silva Custódio Oscar Omar Carrasco Delgado Iorrany Assis Herculano	
O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	14
Matilde Barbosa Rita de Cássia Napoleão da Costa Oscar Omar Carrasco Delgado Carina Sabadin Veloso	
DIVERSIDADES PEDAGÓGICAS: AS DIFERENÇAS QUE PODEM SOMAR PARA O ENRIQUECIMENTO DO ENSINO FORMAL.....	15
Aryana Lima Leandro Siqueira Lima Oscar Omar Carrasco Delgado	

DESAFIOS DO EDUCADOR FRENTE ÀS CRIANÇAS VÍTIMAS VIOLÊNCIA SEXUAL.....16

Sheila Gomes de Sousa

Oscar Omar Carrasco Delgado

A CONTABILIDADE COMO INSTRUMENTO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS NAS ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR: ESTUDO DE CASO NA ESTAÇÃO CONHECIMENTO SERRA.....17

Laís Sampaio Silva

Renata Sampaio Silva Casagrande da Cruz

Aldomar Nascimento Junior

Alexandre Haleson dos Santos Thiebaut

Rachel Freixo Chaves

Sebastião Francisco Loss Franzini

TDAH: UM DESAFIO EM SALA DE AULA

Dorotéa C. do Sacramento Gomes Siqueira¹; Camila Reis dos Santos²

1 – Acadêmico do Curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra - MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

2 – Docente do Curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra - MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO

O trabalho aborda as contradições e influências produzidas pelas principais características do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), no âmbito sala de aula. Discorrer também sobre a relevância da inter-relação família, escola e profissionais de outras áreas no fortalecimento, busca e construção de meios que contribuam para o bom desempenho no processo de ensino e aprendizagem envolvendo a atuação do professor e o aluno portador desse transtorno. Por último, discute as entrevistas e observações que foram realizadas em uma turma do 5º ano, do ensino fundamental I, de uma escola da rede pública de Vitória, Espírito Santo.

Palavras-chave: TDAH; aprendizagem; sala de aula.

A LINGUAGEM COMO CULTURA E EDUCAÇÃO NAS COMUNIDADES POMERANAS DE DOMINGOS MARTINS

Raphael Barreto Goes Coutinho¹; Renan Mendonça Ferreira²

1 – Acadêmico do Curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra - MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

2 – Docente do Curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra - MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO

Analisar a linguagem é ter a oportunidade de estudar a língua como principal veículo de comunicação. A linguagem enquanto fenômeno do espírito tem por seu principal produto a língua, e ela por sua tradição histórica e importância para todas as comunidades sociais é depositada na cultura como um tesouro pelos seus falantes. Não se pode pensar a língua sem o auxílio da educação, pois ela preserva e concede as gerações o contato com o estudo da língua nas escolas que é o local privilegiado para sua compreensão enquanto valor de cultura. Tomando essas contribuições para a compreensão do presente texto, a linguagem será abordada sobre o ponto de vista da língua, na cultura e na educação das comunidades pomeranas de Domingos Martins.

Palavras-chave: Língua; cultura; ação social; religião; vocação; valor de cultura; língua histórica; ética; educação; conceito; compreensão; análise.

ENSINO DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA

Ragner Antonio Neumann¹; Oscar Omar Carrasco Delgado²

1 – Acadêmico do Curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra - MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

2 – Docente do Curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra - MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO

Apresenta-se uma abordagem sobre o ensino da cultura Afro-brasileira, onde busca-se ressaltar os pontos importantes para que esse ensino seja ministrado nas instâncias escolares de forma significativa, pautado nos documentos e Leis que abarcam questões étnico-culturais. Busca-se com a temática explorar e expor as reais necessidades para a valorização e reconhecimento, além de fortalecimentos sociais e culturais em nossa sociedade afim de "acabar" com preconceitos e discriminações de cunho racial e cultural, principalmente em espaço escolar. Contudo temos na educação instrumentos capazes de formar cidadãos sociais para a prática da cidadania e democracia, onde por meio desta podemos "desconstruir" certos padrões culturais e sociais pré-estabelecidos como únicos em nossa sociedade.

Palavras-Chave: Ensino; étnico-culturais; padrões culturais.

A LITERATURA NAS ESCOLAS

Érilly Maria de Souza Ferraz¹; Renan Mendonça²

1 – Acadêmico do Curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra - MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

2 – Docente do Curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra - MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO

Este artigo tem por objetivo estudar a leitura literária e sua aplicação didática na sala de aula, levando em consideração as metodologias que estão sendo utilizadas para seu ensino, com isto tenta destacar onde se encontram e quais são os maiores causadores do desestímulo referente a leitura entre os adolescentes da atualidade. Abrange-se um assunto com vastas possibilidades de discussão que requerem atenção para análise e necessitam serem repensadas na sociedade contendo dados de pesquisa de campo alarmantes. Levantam-se pontos como a importância com a qual a sócio-política classifica a literatura, a tarefa e o desafio que os professores enfrentam ao entrarem na sala de aula, o modo do qual o livro está sendo apresentado ao aluno, o que o livro representa na sociedade de hoje, as dificuldades que os adolescentes enfrentam para ler, o papel da escola na sociedade e o papel do professor na educação.

Palavras-chave: Literatura; leitura; escola; didática; professor; educação.

A CONTRIBUIÇÃO DA DANÇA NO ENSINO DA MATEMÁTICA BÁSICA: DESMISTIFICANDO AS AULAS

Julianne Castello Hora¹; Oscar Omar Delgado Carrasco²

1 – Acadêmico do Curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra - MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

2 – Docente do Curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra - MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO

O presente artigo visa unir as aulas de matemática básica à dança, demonstrando aos alunos como tal disciplina está inserida em diferentes locais que não só na sala de aula, devendo ser vivenciada em exemplos contextualizados com o seu cotidiano. As aulas dessa disciplina são vistas com temor por muitos alunos, pois acreditam estudar conteúdos desconexos com seu dia-a-dia e por isso se tornam de difícil apropriação. A metodologia deste artigo é qualitativa baseada em bibliografias e pesquisa de campo em uma escola municipal de ensino fundamental em Vitória no Espírito Santo.

Palavras-chave: Matemática; medo; contextualizada; dança.

EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO NA SALA DE AULA: TRÂNSITO, ESCOLA E A TRANSVERSALIDADE

Juliano Carlos de Moraes¹; Oscar Omar Carrasco Delgado²

1 – Acadêmico do Curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra - MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

2 – Docente do Curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra - MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO

Este trabalho tem por finalidade abordar a temática da educação para o trânsito na sala de aula por meio de temas transversais, tornando-se numa ferramenta importante de conscientização e mudança de cultura nas ruas brasileiras, centrado em um trabalho diferenciado realizado por meios de recursos lúdicos, das artes, da música e outros. Metodologicamente, realizou-se um estudo bibliográfico, onde foram examinadas as literaturas pertinentes à temática em foco, um estudo é um processo sistemático de construção do conhecimento que tem como metas principais gerar novos conhecimentos, e/ou corroborar ou refutar algum conhecimento pré-existente. É basicamente um processo de aprendizagem tanto do indivíduo que a realiza quanto da sociedade na qual esta se desenvolve. A educação para o trânsito aqui defendida será embasada nos 04 pilares recomendado para educação nacional: Aprender a conhecer, Aprender a fazer, Aprender a viver junto, Aprender a viver com os outros, Aprender a ser. Como trabalhar a educação na sala de aula? Neste trabalho encontramos dicas para o trabalho de forma interdisciplinar nas disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia e Estudos Sociais, disciplinas essas que compõe o currículo nacional comandado pelo MEC.

Palavras-chave: Escola; papel social; trânsito; tema transversal.

GESTÃO ESCOLAR: ATUAÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR NO PROCESSO DE DEMOCRATIZAÇÃO

Daiane Capiche da Silva Custódio¹; Oscar Omar Carrasco Delgado²; Iorrany Assis Herculano²

¹ - Acadêmicos do curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

² - Docentes do curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO

O termo gestão tem sua origem latina (gestio/gerere) e significa governar, dirigir, conduzir, realizar. Tratamos aqui a gestão escolar visando pontuar sobre os efeitos de uma gestão democrática no cotidiano escolar e os aspectos que podem identificar a contribuição para uma maior participação dos envolvidos da escola, de forma integrada e articulada entre os participantes em suas respectivas competências, e a importância do conselho escolar quando a atuação é eficaz trazendo resultados significativos para o processo democrático escolar. A relevância do tema está garantida constitucionalmente, uma vez que a educação tem como base princípios e fins e suas ações devem ser legitimadas pela Constituição Federal e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação e efetivadas por todos que se preocupam com uma educação voltada para a participação e integração de todos os envolvidos neste processo. Deste modo, o artigo tem o intuito de fazer com que o leitor possa compreender de forma clara e objetiva as funcionalidades de uma gestão democrática eficaz na instituição escolar e a maneira em que cada componente participa deste processo, que é uma revolução na forma de gerir, trazendo através dela uma participação ativa dos envolvidos, contato direto com os profissionais e família, maior integração entre os participantes e coparticipantes do processo de ensino-aprendizagem, contribuindo assim para a valorização do ambiente escolar nas tomadas de decisões. O processo de democratização é um passo para se obter êxito escolar, e aliando nesse contexto atores da instituição escolar que por momentos eram participantes “anônimos”, dando voz e autonomia aos mesmos no que diz respeito ao envolvimento das questões relacionadas à escola, a democratização começa a acontecer de forma natural.

Palavras chave: Gestão. Democracia. Organização. Participação. Conselho escolar.

O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Matilde Barbosa¹; Rita de Cássia Napoleão da Costa¹; Oscar Omar Carrasco Delgado²; Carina Sabadin Veloso²

¹ - Acadêmicos do curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

² - Docentes do curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO

A adaptação do lúdico nas escolas é vista como algo primordial nas Escolas para garantir uma adequada forma metodológica e desenvolver atividades pedagógicas diferenciadas. É necessário que haja bons planejamentos e orientação dos profissionais para, juntos, tomarem decisões que melhorem e viabilizem o desempenho escolar dos alunos. O presente trabalho que tem como título “O Lúdico na Educação Infantil” foi realizado a partir de pesquisas, visitas em escolas, estágios e entrevistas com profissionais da área da educação. O objetivo era alcançar mudanças nas escolas em relação a melhoras na aprendizagem. Como resultado foi observado que houve uma maior união dessas pessoas em torno de lutar por uma educação escolar de qualidade social. Além de possibilitar reflexões acerca das melhorias que o lúdico pode contribuir para a aprendizagem, foi visto ainda a ansiedade dos profissionais que buscam melhorias no cotidiano escolar, e a necessidade de pensar com caráter de urgência como atender melhor alunos que têm dificuldades e que de modo geral nós da escola as vezes não acreditamos. Assim, vimos que as mudanças na educação começam pela sensibilização dos educadores de que essas crianças têm direitos e condições, e que toda equipe deve se preparar para atendê-las. É direito do educando e é dever do educador. Na sua prática pedagógica, as escolas precisam considerar as diferenças e especificidades dos alunos. Precisam ainda ter conhecimentos a respeito das políticas e das estratégias de ensino, estruturar o trabalho didático de forma consistente, procurar sempre oferecer um atendimento adequado. E para que isso aconteça é preciso acima de tudo as escolas mantenham seu Projeto Político Pedagógico sempre atualizado.

Palavras chave: Educação infantil. Desenvolvimento Infantil. Lúdico. Prática pedagógica.

DIVERSIDADES PEDAGÓGICAS: AS DIFERENÇAS QUE PODEM SOMAR PARA O ENRIQUECIMENTO DO ENSINO FORMAL

Aryana Lima¹; Leandro Siqueira Lima²; Oscar Omar Carrasco Delgado²

1 – Acadêmicas do Curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra - MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

2 – Docentes do Curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra - MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO

O desenvolvimento desta pesquisa tem por objetivo observar a relevância com a qual os Docentes lidam com a diversidade de seus alunos no dia a dia, considerando suas formações e embasamentos teóricos e práticos a respeito desta temática. A proposta é de ampliação do olhar pedagógico durante a formação de educadores, para que diante da pluralidade a qual se depara diariamente, este, possua embasamento suficiente para lidar e principalmente ensinar aos seus educandos práticas de respeito às diferenças, cumprindo assim seu papel de educar seres críticos e aptos a exercerem a cidadania. A proposta é de inclusão da diversidade cultural nas escolas, seja através da arte, do esporte, da ciência, de forma interdisciplinar e contínua, fazendo assim com que a diferença seja algo normal, rotineiro, enriquecedor e valorizado por todos e para isto, obviamente nos deparamos com a falta de conhecimento e despreparo, sendo proposto então, paralelamente, formações específicas à esta temática, capacitando o Docentes a entender e trabalhar de forma mais ampla e dinâmica o tema.

Palavras chave: Educação; respeito; diferenças; formação; multiculturalismo.

DESAFIOS DO EDUCADOR FRENTE ÀS CRIANÇAS VÍTIMAS VIOLÊNCIA SEXUAL

Sheila Gomes de Sousa¹; Oscar Omar Carrasco Delgado²

¹ - Acadêmico do curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

² - Docente do curso de Pedagogia da Faculdade Capixaba da Serra – MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo principal compreender e problematizar o papel do educador frente a um problema da realidade social e econômica que se apresenta no contexto escolar: a violência sexual de crianças e seus impactos e implicações no processo de ensino-aprendizagem. Essa temática vem se tornando um grande desafio pela sua complexidade e delicadeza. A pesquisa mostra que a violência sexual tem profundas sequelas no processo de socialização de crianças das primeiras séries do ensino fundamental. O artigo se apoia em dados quantitativos pré-estabelecidos como no IBGE e outras formas de coletas de dados. O estudo de caso é de cunho qualitativo e de observação na realidade do fato nas escolas públicas do município da Serra. Nas considerações finais, a pesquisa propõe intervenções pedagógicas e elaboração de políticas educacionais e públicas para enfrentar esse desafio do educador.

Palavras-chave: Violência; educador; realidade social; políticas de educação.

A CONTABILIDADE COMO INSTRUMENTO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS NAS ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR: ESTUDO DE CASO NA ESTAÇÃO CONHECIMENTO SERRA

Laís Sampaio Silva¹; Renata Sampaio Silva Casagrande da Cruz¹; Aldomar Nascimento Junior²; Alexandre Haleson dos Santos Thiebaut²; Rachel Freixo Chaves²; Sebastião Francisco Loss Franzini²

1 – Acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Capixaba da Serra - MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

2 – Docentes do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Capixaba da Serra - MULTIVIX, Serra, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO

Este trabalho estudou a contabilidade como instrumento para a prestação de contas em entidades ou organizações privadas sem fins lucrativos, denominadas como Terceiro Setor, que vem desenvolvendo um importante papel na sociedade, suprimindo muitas das vezes as ineficiências do Estado. Compostos por entidades sem finalidade lucrativa o Terceiro Setor tem seus recursos provenientes de atividades próprias, doações, subvenções e financiamentos. Suas destinações vão desde desenvolvimento social, econômico, político, cultural, educacional, saúde até as religiosas. A atuação das entidades sem fins lucrativos está mais marcante e abrangente, cujo problema central é a falta de confiabilidade da sociedade no seu funcionamento e na captação de recursos. Para proporcionar a nitidez das informações é imprescindível a transparência da administração dos recursos e a prestação de contas, fazendo com que mais recursos possam ser adquiridos garantindo o crescimento e a continuidade desta entidade. Deste modo dá-se a importância na utilização da contabilidade para arrecadação de recursos, viabilizando e fornecendo a transparência das atividades por meio de demonstrações financeiras que comprovam não somente as origens dos recursos, como a forma que foram aplicados tais benefícios.

Palavras-chave: Terceiro Setor; prestação de contas; transparência,